

DIRECTOR, PAZ. E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Velha Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano evolucionista—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas
 ACCETA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

ANNUNCIOS (seção competente)

Anno, sem estampilha 1200 reis.

* Com estampilha 1360 reis.

Numero avulso 40 reis

* Brazil, (moeda forte) 4500 reis

1886

Linha, ou espaço de linha a 40 reis.

* Comunicados, ou reclames (seções)

Os assignantes tem 25.º de desconto.

* Imposto do selo (cada publicação) 10.º

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciantes todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

AVENIDA DE GOIOS

Não tem esfriado o entusiasmo e o ardor entre os verdadeiros e patrióticos espozendenses no projecto da construção d'esta importante via de comunicação e indiscutível meio de aformoseamento local. Urge porém que se dê inicio a tão avantajado melhoramento. Cada vez maior a falta de casas para habitação n'esta villa, pena é que aquellas que em curto praso de tempo forçosamente tem de ser construidas, o não sejam já na ampla arteria que sulcará a pequena distancia que nos separa do pittoresco arrabalde de Goios. E tudo se conjuga para que em breve tempo vejamos essa avenida coberta de elegantes e singelas construcções. A sua situação central em relação á villa, a grande extensão de terrenos marginaes, a sua salubridade e optima exposição hygienica, são factores que muito farão para a sua preferencia por parte dos que tenham de construir aqui edificios. Espozende que tantas vezes tem mostrado o que pode com a alavanca invencível da sua herculea força de vontade, alliada a corações magnanimos de generosos benemeritos e dos seus dedicados filhos, porque não começa desde já rasgar a projectada avenida, com a certeza de que em breve será concluida? Do meio da rua Direita, até ás primeiras habitações de Goios, são uns curtos 900 metros de distancia. Pois bem: esta villa, onde se tem vencido maiores difficuldades, não dará azo a que ora se diga que não venceu tão pequena separação. Unam-se todos n'um gesto patriótica e desinteressado, appellemos para os nossos saudosos irmãos d'além mar a quem nunca é alheio o progresso do seu torrão natal, e assim veremos que mais uma vez o amor patrio sobrepuja todas as difficuldades, consegue vencer os mais arrojados empreendimentos.

Mãos á obra.

Caça

Segundo o artigo 15 da Nova lei de caça, a época de caçar no continente da republica e ilhas adjacentes principiou no dia 1 do corrente, e termina no dia 15 de fevereiro.

Os individuos que queiram caçar devem estar munidos, alem da licença de uso e porte d'arma, passada pela auctoridade administrativa, da licença conferida pela municipalidade.

Emquanto andar caçando, o caçador deve fazer-se acompanhar das licenças.

A CABRA

(De Sovini)

A humanidade deve conservar este animal em toda a parte onde existem infelizes; na cabana do pobre é que se aprende a conhecer o quanto vale uma cabra. Companheira de miseria vive com o desgraçado, aliviando as suas necessidades. Vemo-la contente facil e grosseiro para que a familia se sustente com o melhor; ás vezes dá de mamar aos recém-nascidos, porque o seio exaustado da mãe, cstragada pela necessidade e pelas privações, não o poderia sustentar.

Tradução de

J Fontana da Silveira.

Carreira d'automoveis

Agora que por todo o Minho se estão installando carreiras d'automoveis para comodidade dos passageiros, e rapidez nas communicações, tempo era já de Espozende ser beneficiado com uma d'essas iniciativas. Estamos certos de que os organisadores duma carreira d'esse genero entre esta villa e a de Barcellos, nada perderiam sob o ponto de vista economico. Antes pelo contrario. O movimento de passageiros augmentaria, os mesmos automoveis fariam a condução das malas do correio, e o subsidio por este serviço quasi compensaria a deficiencia que por vezes houvesse n'aquelle outro. Além d'isso essa carreira poderia tornar-se extensiva a Fão e a Apulia, praias que no verão já vão tendo certo movimento.

Bom é que alguém de boa vontade e de audaz iniciativa pense n'estas ligeiras considerações que aqui fazemos a proposito do boato que tem corrido sobre a installação d'uma d'essas carreiras entre Espozende e Barcellos, o que, oxalá se converta desde já n'uma realidade.

LEIAM ESTA CARTA

COMO SÃO TRATADOS OS PASSAGEIROS DE 3.ª CLASSE A BORDO DOS PAQUETES DA COMPANHIA DA

MALA REAL DO PACIFICO

Rio, 16-8-12.

Minha querida esposa

Cheguei ao Rio com o coração repassado da mais pungente saudade, sempre com o pensamento em ti e em nossas queridas filhas.

Sahi de Lisboa com um tempo borrascoso. Assim que o «Orcoma» se poz em marcha, senti arrefecer-se-me o sangue, pois começa lentamente a desaparecer a Patria, onde nasci e aonde deixava os meus mais caros affectos — tu e nossas queridas filhas. Para juntar a tanta tristeza e saudade, a lembrança de uma viagem terrivel. Felizmente não aconteceu assim. A VIAGEM DECORREU MARAVILHOSAMENTE, pois o «Orcoma» é um dos maiores transatlanticos da Companhia da Mala Real do Pacifico e o seu andamento é magnifico. O tratamento a bordo, na 3.ª classe, é especial e abundante, não dando motivo A' MAIS INSIGNIFICANTE RECLAMAÇÃO. Fiquei deveras satisfeito com todo o conjunto de commodidades, que tornam a viagem menos monotona e mais rapida; a cordura e a delicadeza dos officiaes e demais pessoal de bordo são dignas de especial referencia.

Agora que te fiz a descripção da minha ESPLENDIDA VIAGEM, dou-te conhecimento de que por estes dias vou dar principio aos meus trabalhos. Brevemente te escreverei, sim!

Mil saudades e abraços para ti e para nossas filhas, do que é, teu marido do coração,

(a) Luiz Antonio Mendes

O original póde ser visto no escriptorio dos agentes da Companhia da Mala Real do Pacifico,

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª,

73, Rua Infante D. Henrique, 2.º

PORTO

Licenças de porte d'arma

Tendo-se levantado duvidas sobre se poderão ser passadas licenças de uso e porte d'armas a individuos maiores de 14 annos, mas menores de 21, o sr. ministro do interior assignou uma portaria, determinando que as auctoridades administrativas possam passar essas licenças, sempre que aquellos individuos, nos termos do decreto de 25 de outubro de 1836, se achem munidos da respectiva auctorisação de seus paes ou tutores e de fiador idoneo.

ARTE

ARCHIVO DE OBBAS D'ARTE

O FILM DA CADEIA

2.ª PARTE

(CONTINUAÇÃO)

São as auctoridades que chegam. Vem o presidente da Camara, e os demais vereadores, acompanhados do sympathico secretario José Abreu, o administrador do concelho e o delegado da comarca, todos enfiados nas suas negras casacas deixando realçar nos peitos o brilho esplendente das camisas brancas como as luvas. E tudo se descobre á sua passagem, levantando-se a assembleia em peso quando os vê assomar á porta do salão. Estalam então numerosas palmas á sua passagem apenas interrompidas pelo arrastar dos que atraz d'elles e com licença da guarda republicana, se introduziram na sala de roldão.

Entretanto vão tomando as suas cadeiras.

O presidente da camara ao centro, o administrador á sua esquerda, e a seguir, a convite do presidente tomam assento, á sua direita o dr. José Bernardino como juiz de direito substituto que já tem á sua direita o delegado da comarca, e á esquerda do administrador do concelho o adr. Cypriano Alexandrino, subdelegado de saude.

A seguir, de um lado e outro da presidencia tomam todos o logar que lhes vae sendo apontado pela presidencia notando-se os varios feitos de toilettes dos membros dos diferentes gremios de sport. Assim é que de luvas brancas e dolman impeccavelmente cortado na «Elegancia e Bom Gosto» do Manuel Pereira, se vê de estandarte do Club Fluvial em punho o entusiastico João Vasconcellos. De capacete e machadinha, o Alfredo como commandante honorario dos bombeiros voluntarios espozendenses; á sua direita o dr. João d'Alpoim, de Vianna que de jaleca á alemtejana, gravatinha vermelha e de Mazantini representa o Vianna Taurino Club. Indistinctamente aqui e acolá, onde conseguiram descortinar um logarzinho vago, vê-se os funcionarios publicos e pessoas de bom tom da villa: o Villela, acreditado notario da comarca, o dr. Motta, o fluente orador dos tempos coimbrãos, com a sua rasgada fronte denunciando uma vasta intelligencia; o Cleto, sempre joven na rijeza dos seus pulmões, o bemquisto e considerado lente jubilado Antonio Abreu, o esgaldado quanto bondoso e sapiente pharmacopola Vergueiro, o insinuante Alberto Faria, o distincto dr. Manuel Villas-Boas, etc., etc. etc.

N'uma pequena mesa ao lado da presidencia, não passavam tambem desapercibidas as figuras respeitabilissimas dos representantes da imprensa local, atarefados na descripção da retumbante sessão. Lá se via n'um logar de destaque a sympathica fi-

gura do Snr. Chaves Coupon - o denodado escriptor e pamphletario propugnador da construcção do porto dos «Cavallos de Fão», que com a sua longa barba completamente branca, imprimia uma certa imponencia ao grupo dos novos jornalistaes locais.

Tudo disposto no seu logar e reposto o silencio, abre o presidente da Camara a sessão, começando por dizer:

«Minhas senhoras e ex.ªs senhores:

Está aberta a sessão commemorativa do grande melhoramento que vae ser posto em execucao para utilidade dos habitantes d'este municipio e dos povos limitrophes, assim como de todo o movimento circulatório mundial—a mudança da cadeia civil de Espozende!»

Uma estrondosa salva de palmas atoa o salão inteiro.

«E' com grande prazer que saudo os povos do municipio a que tenho a honra de presidir e saudo tambem na pessoa dos que estão presentes os gremios, associações e corporações que de proposito aqui vieram abrilhantar com a sua presença este acto que vae ficar registado nas paginas da historia camararia como um padrão de gloria concelhial!

(Muitas palmas e bravos da assembleia).

«E cabendo menos a mim que aos dignos collaboradores d'este tão util empreendimento a consagração do vosso entusiasmo e dos vossos applausos eu vou dar a palavra ao snr. administrador do concelho que mais do que ninguem, sem offensa para os outros, contribuiu para esta obra tão reclamada por vós todos, e que ora a ides ver posta em pratica, para vantagem dos presos, para utilidade da terra, e para a admiração dos que passam por esta formosa terra em continuas excursões de recreio. A obra está resolvida; a cadeia vae ser retirada do centro da villa; começa amanhã o desmonte do telhado por onde os presos teem fugido.»

(Bravo! bravissimo! Viva o Snr. Presidente da Camara, viva! viva! viva!)

O estrondo do applauso perdura alguns minutos numa toada ensurdecadora, até que já meio recobrado o silencio, se ergue da cadeira a figura elegante e masculina do administrador do concelho que só pelo facto de se levantar é tambem brindado com uma estrondosissima salva de palmas que lhe suspenderam o gesto da primeira invocação.

Pararam as palmas e Sua Ex.ª, distribuindo um sorridente olhar pela numerosa assistencia, começa:

«Sr. Presidente da Camara, minhas senhoras, e senhores:

O momento é de uma palpitação commovedora, e eu não sei, depois do que disse o sr. presidente da camara, que mais vos faça vibrar n'alma: se o sentimento de regosijo puro por verdes a villa de Espozende dotada de mais um melhoramento

material, além dos muitos que já temos levado a cabo nestes dias de honrada administração local (bravo! bravo!) se o sentimento da mais viva satisfação de consciencia, por verdes banido do centro da villa o foco mais perigoso e escandaloso da desmoralização do povo!» (Bravo, bravissimo! bravissimo).

(Continúa)

Bruno Dantas.

ALMANACH BERTRAND, PARA 1914.—Decimo quinto anno de publicação.—Coordenado e totalmente elaborado por *Fernandes Costa*, Casa editora Aillaud, Alves & C.ª—Lisboa, 73, Rua Garrett.

Acaba de apparecer mais um volume,—o decimo-quinto,—deste soberbo e magnifico *Almanach*, o melhor, o mais vasto, o mais brilhante, não só de quantos se publicam e tem publicado no nosso paiz, como ainda de quantos vem annualmente a lume, em todo o estrangeiro. Suplantou, de ha muito, o afamado *Hachette*, do qual apenas adoptou o formato elegante e portatil, rejeitando a forma de *agenda*, com que este se caracteriza, e que o torna, de anno para anno, uma repetição orçada de si mesmo; e distinguio-se e individualisou-se, tanto na essencia como no aspecto material, pela opulencia numerica das suas esmeradas illustrações.

O *Almanach Bertrand* presta-se a ser companheiro inseparavel de seus leitores, dia a dia, em todo anno a que se refere cada volume; e jámais envelhece, porque, tratando só e exclusivamente de assumptos perpetuos e não de assumptos de occasião; occupando-se de cousas permanentes e não transitorias, de cousas que ficam e não de cousas que passam, e nunca repetindo materias já anteriormente tratadas nas suas columnas; constitue, uma copiosa e variada encyclopedica nos seus tomos successivos, encadeados uns nos outros; tornando-se, por tal modo, objecto de sempre interessante leitura e consulta para os seus numerosissimos colleccionadores.

Attende, sollicitamente, aos gostos, aptidões, sexos, edades e cultura intellectual, maior ou menor, de todos quantos constituem o grande juiz, que se chama o publico; por forma que, desde a creança que apenas aprecia infançibilidades, até ao adulto mais illustrado, que procura descarregar dos seus labores, entreteendo os ocios com recreações dignas da cultura de seu espirito, não ha ninguém que n'elle deixe de encontrar um atractivo, um encanto, um prazer, uma diversão.

E isto só se podia conseguir desde que a elaboração de tão notavel obra se encontra confiada a um escriptor, como o é o sr. *Fernandes Costa*, providissimo em trabalhos litterarios e scientificos de diversos generos; justamente consagrado, de ha muito, pela geral opinião; amplamente conhecido em Portugal, no Brazil, e onde quer que se fale a lingua portugueza; laureado com as mais eminentes distincções academicas; e para quem são familiares, pelo encyclopedismo, os mais oppostos ramos de todos os conhecimentos.

Recommendar, portanto, a aquisição e leitura do *Almanach*

Bertrand não é favor que se queira prestar ao seu illustrado e competentissimo redactor nem aos seus zeus zelosos e intelligentes editores, embora elles o mereçam sem contestação. E, principalmente, valioso serviço, para ser agradecido, e superior a todo o apreço, feito a toda a gente capaz de estimar os gosos espirituales e saos, que se encontram na leitura de um livro ameno e bem feito; que recreia sem descer, que ensina sem pesar, que faz sorrir frequentemente e que, tambem não poucas vezes, faz pensar; emfim, um livro aprazivel, onde, em todas as paginas, se encontra distração agradável ou proveitoso ensino.

Ninguém deixe, por conseguinte, de possuir e de ler o *Almanach Bertrand*.

Preços: brochado 500 reis,—cartonado 600 reis,—marroquim 1:000 reis.

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

Entre as causas mais activas de doença estão os desarranjos funcionaes dos orgãos digestivos e assimilativos. O estomago, o orgão principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede d'estes desarranjos e a fonte das doenças resultantes. Quando taes orgãos se acham desarranjados, o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçada e a vitalidade diminue. N'estas condições uma pessoa constipa-se facilmente, está sujeita a ataques biliosos, cansaço, desordens no figado e nos rins, prisão de ventre, indigestão ou dispepsia, estomago azedo e mau halito, nauseas, flatulencias, tonturas, dores de cabeça, torpor, perda de memoria, ictericia, diarrubia, desinteria, dores causadas pela inactividade dos intestinos vermes e emorrhoides.

Para que os orgãos — nos quaes os fluidos digestivos são preparados, guardados e fazem o seu serviço—desempenhem as suas funcções devidamente, devem ser conservados limpos; todas as materias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes suprimidos. Para este fim, as «Pílulas Catharticas do Dr. Ayer», estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo como das cidades, fortes ou delicadas, encontram nestas «Pílulas» um remedio prompto e eficaz. Podem ser dadas a creanças com inteira confiança.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.ª—Porto.

A quem competir

Consta-nos que da Povia tentam vir por estes dias certos individuos exercer as suas muitas habilidades na batota, na praia da Apulia. Para que a repressão se faça conforme o caso e mereça, lembramos á digna auctoridade administrativa que se exerça rigorosa fiscalização n'aquella praia, tanto mais que parece que os *batoteiros*, estão contando com o desconhecimento dos seus planos por parte da auctoridade.

Corridas de natação

Não tiveram logar no ultimo domingo, como haviam noticiado, as corridas de natação no nosso Cavado por falta de nadadores que não concorreram a este bello numero de sport que pela primeira vez teria logar nesta villa.

Cura da tuberculose

Segundo annuncia o importante diario parisiense «*Excelsior*», o eminente medico francez, Dr. Rosenthal, fez um descobrimento verdadeiramente sensacional.

Declarou o dito medico que uma pequenissima porção de cianureto de ouro é bastante para matar o bacillus da tuberculose.

Se isto se confirma será a cura da tuberculose mais uma das grandes conquistas da ciencia moderna.

Ou será mais uma esperanza dolorosamente perdida?

Os presos politicos

Segundo uma nota officiosa, publicada nos jornaes, o sr. presidente da Republica indultará, no proximo dia 5 d'outubro, os presos politicos, já julgados, que foram levados á pratica de crimes de rebellião, por influencia e sugestão alheias.

Applaudimos sinceramente este acto do sr. presidente da Republica, que o governo por unanimidade approvou, penalizando-nos que essa amnistia não tenha amplitude a todos os condemnados e até aos ainda por julgar.

Almanaks para 1914

Chegaram á Typografia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

FUJAMOS DA TABERNA!

Não conheço um antro mais detestavel que a taberna.

E' ali que se prepara o suicidio moral do homem, se mancha a honra duma familia, a castidade dum lar, que se prepara o definhamento dos homens de amanhã.

O alcoolico pode comparar-se a uma criança a quem tenha faltado um mestre consciante ou uma mãe fiel cumpridora do seu dever. Vai para onde calha... procede sem consciencia propria porque esta foi antecipadamente narcotizada pelo veneno alcoolico.

E' por isso um irresponsavel e um homem atreito a praticar toda a série de violencias.

Fujamos da taberna! Ela representa a ruina moral e material da humanidade.

J. Fontana da Silveira

Do Radical de Barcellos:

«O dr. Cardoso de Albuquerque enviou, ontem, ao sr. padre João, governador civil do districto, o seguinte curioso e interessantissimo telegramma:»

«Abandonei administração. Que Nosso Senhor Jesus Cristo melhor inspire, de futuro, o ministro da sua santa religião a quem foram confiados os nossos destinos.»

Para Mogofores, a fazer uso das aguas da Curia, partiu ha dias o nosso bom amigo e intelligente professor official de Forjães, sr. José Albino Alves de Faria, a quem desejamos que as mesmas lhe aproveitem, fazendo ardentemente votos pelo seu prompto restabelecimento.

Queixa em juizo

Consta-nos que vai ser apresentada pelo negociante d'esta villa o sr. José da Costa Terra, contra o sub-chefe fiscal dos impostos deste concelho e algumas testemunhas, e regedor d'esta villa, como arguidos de falsas infrações, ácerca dor amo de industria que aquelle cavalheiro exerce, assumpto, que os nossos leitores estão ao facto pelo summario e exposição feita neste jornal, e outros jornaes e em folhetos que publicou o sr. José da Costa Terra.

FÃO, 3

Com saudade de todos aquelles que o conheceram, retirou-se d'esta terra a seu pedido, onde de ha muito tempo vinha exercendo com proficiencia o logar de guarda fiscal no posto d'aqui o sr. Luiz Fernandes de Sá Pinto, deixando-nos o cartão que gostosamente transcrevemos pedindo desculpa da demora: «Despedida—Tendo de se retirar para Ribeirão-Famalição e impossibilitado de se despedir e agradecer pessoalmente aquelles que o honraram com a sua amizade e atenções, vem publicamente testemunhar a sua gratidão e offerecer os seus limitadissimos prestimos n'aquella freguezia. Fão, 14 | 8 | 1913—Luiz Fernandes de Sá Pinto, guarda-fiscal.

—No seu rico e soberbo automovel esteve aqui, no passado sabbado de visita a esta linda e encantadora terra,—embora com magua e sentimento o confessamos—sem o requisito de hygiene de que é digna e a que incontestavelmente este bom povo tem direito, o ex.º sr. Carlos Stella, muito digno Director da Companhia Cinematographica Portugueza de Portugal, com sua sede em Lisboa, acompanhado de sua ex.ª esposa e os nossos bons amigos srs. Antonio Dias da Costa e Arthur Carvalho, da fabrica «Boa Reguladora», de Villa Nova de Famalição.

Antonio Dias da Costa, que veio unica e exclusivamente a pedido do sr. Manoel Freitas, editor d'este jornal, visitar o cinematographo d'aqui, é um excelente rapaz, um novato repleto de conhecimentos scientificos, salientando-se pela sua rara aptidão na electricidade. E' pois, um electricista eximio, um conhecedor de causa de quem muito desejaríamos dizer.

—Da pharmacia do nosso amigo sr. Paulo dos Santos, retirou o seu empregado sr. Antonio Pinheiro com o fim de embarcar.

—Acompanhado de sua illustre familia encontra-se aqui o sr. Amandio de Jesus Teixeira.

—Cheios de saudade pela sua terra natal, temos recebido algumas cartas do nosso amigo Cherubim, que o destino afastou do nosso convívio onde deveras era estimado pelo seu porte correcto e affavel.

Que uma nova aurora o desloque para aqui é o nosso maior desejo.—C.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165=1.º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do Sr. João Magalhães.

As senhoras que não sejam bem reguladas, devem tomar **Amenorrhœina** que normalisarão o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalizadas. A' venda em todas as boas pharmacia.

PREÇO DE TUBO 34 c.

Deposito geral em Lisboa:—Neto, Natividade & C.ª—Rua Jardim do Regedor, 19. No Porto—Antonio Maria Ribeiro—R. S. Miguel, 27. Em Coimbra—Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

De Fão, pedem-nos a publicação do seguinte:

A' Ex.ª Camara

Chama-se a attenção da illustre Camara municipal deste concelho para o Largo do Curtinhal e Avenida Manoel Paes, desta freguezia.

NOVIDADE LITTERARIA:
NO PRESTIDIO
MEMORIAS D'UM CONSPIRADOR
POR
MANOEL ROAVENTURA
UM GROSSO VOLUME Preço 600 reis
A' venda na Livraria Espozendense — Espozende

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do *Christo*.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUGUEZA DE LOPES & C.
119, R. do Almada, 123=PORTO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 71 A, 9111K

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, grammas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada ma.

POSTAES em côres, bro-mitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Colleções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para iluminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISTEM O NOSSO ESTABELECEMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.